

Mudanças profissionais são o principal impacto da IA nas empresas

A maioria (67%) das empresas brasileiras declaram que as mudanças profissionais, desde a automação de processos manuais, até mudanças de capacitação e novas habilidades, são o principal impacto da inteligência artificial (IA) nas organizações

Além disso, 23% dizem que o desenvolvimento da inovação e as questões de propriedade intelectual são preocupantes devido ao crescimento do uso da IA generativa. Esses dados estão na recente pesquisa Innova Talks, feito pela KPMG do Brasil, que analisa as novas fronteiras da inteligência artificial e sua crescente influência no cenário dos negócios.

“As empresas precisam se preparar cada vez mais para transformações profundas nas competências e habilidades necessárias dos seus profissionais. Assim poderão ter mais sucesso nas suas operações em um ambiente cada vez mais automatizado e digital”, afirma Marcio Kanamaru, sócio-líder de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações da KPMG no Brasil e na América do Sul. Segundo o conteúdo, outros impactos citados estão relacionados à governança, com os riscos éticos e de privacidade (8%) e climático (2%).

A publicação também indica que Desenvolvimento de Produtos e Inovação será a área com processos mais afetados pela IA pelos próximos 5 anos, conforme 44% dos respondentes, enquanto 21% declararam que serão as



Operações e Cadeias de Suprimentos que sofrerão maior impacto nesse período, seguidos dos que responderam as áreas de Atendimento ao Cliente e Suporte (19%) e Marketing e Vendas (15%).

A pesquisa ainda demonstra que 35% das empresas preveem um orçamento já determinado de até R\$ 1 milhão para o desenvolvimento da inteligência artificial e a sua adoção nos próximos

12 meses; já 9% afirmaram ter um orçamento entre R\$ 5 e 20 milhões para o mesmo período.

A pesquisa foi realizada no evento Innova Talks – Next Frontiers of AI, em agosto deste ano, promovido pela KPMG do Brasil, e feita com 71 executivos, dos quais 58% são presidentes, diretores e/ou ocupam cargos C-level e 13% são membros de conselhos. Fonte: AI/KPMG.

Prevenção e cuidado integrado para um sistema de saúde eficiente

Raphael Kaeriyama (*)

O Brasil enfrenta grandes desafios para garantir um sistema de saúde eficiente e acessível, especialmente para um segmento populacional que demanda cuidados especializados: os brasileiros acima de 50 anos, um grupo em rápido crescimento

É nessa fase da vida que, com maior frequência, surgem os primeiros sinais de condições crônicas que se desenvolveram ao longo dos anos. Essas condições exigem uma abordagem de saúde mais abrangente e preventiva, que vá além do tratamento imediato medicamentoso e priorize o cuidado a longo prazo, evitando que elas evoluam para complicações graves.

No entanto, para que um sistema de saúde seja verdadeiramente eficiente, é preciso repensar o foco de atenção e integrar diferentes especialidades e abordagens no cuidado ao paciente. A eficiência no sistema de saúde está diretamente ligada a uma atuação preventiva e personalizada. Investir em saúde preventiva significa não apenas prevenir doenças, mas também preparar o sistema para responder de maneira mais eficaz às necessidades futuras da população.

Estratégias preventivas, como o incentivo à prática de atividades físicas, o acesso a uma nutrição equilibrada e a promoção do bem-estar mental, são pilares fundamentais para um sistema que preza pela longevidade e qualidade de vida de seus usuários. Além disso, o envelhecimento populacional demanda um olhar atento para a medicina de estilo de vida.

O impacto de doenças como hipertensão, diabetes e outras condições crônicas pode ser mitigado com o acompanhamento adequado de médicos generalistas e também especialistas como o geriatra e o endócrino. Esses profissionais não apenas oferecem tratamentos, mas guiam os pacientes em mudanças de comportamento que podem reduzir significativamente a progressão dessas doenças.

Outro aspecto crucial para a eficiência do sistema de saúde é o apoio a atividades cognitivas e sociais. Estudos demonstram que a participação em atividades que estimulam o cérebro e o envolvimento em redes sociais saudáveis ajudam a retardar o avanço de doenças neurodegenerativas e a melhorar o bem-estar geral.

Nesse sentido, a abordagem holística, que considera corpo, mente e relações sociais, tem se mostrado fundamental para a promoção de uma saúde plena e integrada. É inegável que os desafios são muitos, desde a escassez de recursos financeiros e humanos até a complexidade de um sistema público de saúde que precisa dar conta das mais diversas demandas.

Ainda assim, iniciativas focadas em medicina preventiva, em especialidades que promovam a longevidade com qualidade, e em cuidados integrados demonstram que a transformação é possível. Fazer essa mudança exige comprometimento, tanto do setor público quanto do privado, para que o Brasil possa, enfim, contar com um sistema de saúde verdadeiramente eficiente e humanizado.

(*) - É médico especializado em Medicina Preventiva e Social pela USP.

Educação e adaptação devem ser pilares da gestão tributária

A prática da gestão tributária por advogados empresariais é um diferencial importante para assegurar a sustentabilidade financeira das organizações. A fim de evitar riscos, a educação continuada permite que esses profissionais estejam à frente das novas regulamentações, especialmente em um ambiente no qual as normas fiscais estão em constante mudança.

Além disso, a adoção de uma consultoria tributária pode ser fundamental para, além de permanecer em conformidade e enfrentar os desafios fiscais, aproveitar benefícios que representam economias significativas, impulsionando o crescimento dos negócios.

Segundo Renata Bilhim, advogada tributarista e ex-conselheira do CARF, a capacitação contínua é indispensável para que os profissionais da área possam identificar e explorar oportunidades oferecidas pela legislação tributária. “Uma consultoria estratégica é fundamental para que as empresas não apenas cumpram as obrigações, mas também para que possam otimizar sua carga tributária de forma legal”, explica.

- **Consultoria especializada como aliada estratégica** - A consultoria tributária especializada inclui a análise detalhada de possíveis teses tributárias, a implementação de estratégias de planejamento tributário e a defesa eficaz em litígios fiscais. É importante ter uma abordagem consultiva que antecipe e resolva questões tributárias antes que se transformem em problemas financeiros.

Compartilhar conhecimentos e experiências pode, de maneira mais profunda, tornar o ambiente empresarial mais saudável e competitivo no longo prazo. Por isso, outro aspecto importante da consultoria é a disseminação de boas práticas tributárias. Manter a documentação precisa e atualizada assegura que todas as obrigações fiscais sejam cumpridas e preparadas para auditorias.



Investir em cursos e treinamentos garante que a equipe esteja sempre atualizada com as últimas normas. Além disso, é importante promover treinamentos que capacitem profissionais a adotar práticas eficientes e inovadoras na gestão, como a inclusão de ferramentas de análise, por exemplo. Elas são importantes para monitorar mudanças na regulamentação e ajustar estratégias de acordo.

- **Adaptação às novas regulamentações fiscais** - Com as mudanças nas regras fiscais, as empresas precisam, ainda, estar preparadas para se adaptarem às novas regras, garantindo a conformidade e evitando sanções. Uma abordagem consultiva proativa pode antecipar e resolver questões tributárias antes que se transformem em problemas financeiros significativos.

Investir em conhecimento e em consultoria especializada pode não só proteger a empresa de riscos, mas também pode gerar economia e fomentar a inovação dentro do ambiente corporativo. “É mais do que uma necessidade legal, mas um diferencial competitivo que pode transformar desafios tributários em oportunidades valiosas para o crescimento e a sustentabilidade financeira das empresas”, conclui a especialista. - Fonte e mais informações: (<https://www.instagram.com/renatabilhim/>).